

Pag : 8 e 9

Prevenção do Covid-19:

FARMACÊUTICA ACONSELHA USO DE "NENÉ BADADJI" E ALHO PARA REFORÇO DO SISTEMA IMUNITÁRIO

A Coordenadora do Grupo da Medicina Natural das Cáritas da Guiné-Bissau, Mónica Canavesi, aconselhou o uso da Moringa (Nené Badadji) e do Alho (Adju) para o reforço do sistema imunitário, tendo assegurado que o grupo da medicina natural que dirige tem passado essa mensagem às pessoas. Contudo, admitiu que segundo as notícias que leu de todo o mundo, a única solução para eliminar "definitivamente" o vírus da Covid-19 "parece ser uma vacina".



Editorial

Editorial: GUINÉ-BISSAU E A HIPOCRISIA DEMOCRÁTICA

O uso de máscaras na representação de uma peça no teatro político nacional instaurou na esfera política democrática as grandes qualidades do poder de ocultar os defeitos dos discursos políticos e

de dissimular a realidade social através de uma aparência de sentimentos de nacionalistas democráticos. Sentimentos que na verdade, epistemicamente, nenhum político nacional tem. Vivemos,

hoje, num sistema democrático de hipocrisia em que uns exigem que outros se comportem dentro de certos parâmetros legais de conduta moral que eles próprios extrapolam diariamente.

Pag: 4 SOCIEDADE



MÉDICO REVELA QUE O HOSPITAL SIMÃO MENDES ESTÁ SEM OXIGÉNIO E SEM VENTILADOR PARA CASOS GRAVES

Pag: 3 POLÍTICA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ENCORAJA PGR A INVESTIGAR DENÚNCIAS DE VENDA DE BOLSAS

Pag: 16 ÚLTIMAS



GUINÉ-BISSAU REGISTA SEGUNDO ÓBITO E 62 NOVOS CASOS DE CORONAVÍRUS



Envie dinheiro por todo país
sem taxa com Orange Money

#144#

Ecobank
The Pan African BankFique mais perto
do essencial orange

Editorial**VISÃO** da semana**O COCKTAIL
DE MADAGÁSCAR
VERSUS A OMS**

Na verdade, vivemos, na Guiné-Bissau, numa esfera política de fingir sentimentos, crenças e vir

tudes de nacionalismo democrático que na realidade nenhum político nacional possui no seu currículo democrático. Todos somos hipócritas e vivemos diariamente na hipocrisia democrática. Os discursos políticos da alegada moralização da esfera pública não deixa de ser uma verdadeira manobra de diversão política que violenta e até certo ponto mata a nossa democracia multipartidária.

Curiosamente a sociedade guineense pactuou e pactua com essa hipocrisia democrática e os políticos apresentam-nos diariamente a opulência e a ostentação financeira na aquisição de Movimentos políticos de jovens nos Bairros de Bissau e das regiões do país.

Infelizmente como a Educação não é hoje vista na Guiné-Bissau, como um instrumento da libertação dos jovens, a visão e o sonho do nacionalismo da juventude guineense serão sempre iguais aos da hipocrisia política da democracia implementada pelos políticos nacionais. Assim, os Movimentos Políticos dos jovens guineenses não têm uma visão política que tenham herdado dos seus pais, uma política de excelência de interesses coletivos. Não podem, assim, exigir da atual geração de políticos hipócritas uma justiça intergeracional, porque olham apenas para o dinheiro da hipocrisia discursiva.

É deveras constrangedora a isenção de responsabilidade de uma justiça intergeracional na nossa hipócrita democracia nacional. Infelizmente, porque os Movimentos Políticos dos jovens convivem com a hipocrisia, comem com a hipocrisia, andam de mãos dadas com a hipocrisia, bebem com a hipocrisia e dançam Gumbé com ela. Por isso, transformaram-se em mais hipócritas do que os próprios políticos que instauraram a hipocrisia democrática na sociedade guineense.

Os Movimentos Políticos dos jovens dos Bairros de Bissau e de todas as regiões do país não conseguiram sair, assim, das suas zonas de conforto de receber dinheiro da hipocrisia democrática dos políticos nacionais, para fazer dos desafios sociais o combustível para combater a hipocrisia democrática que está cada vez mais enraizada na nossa esfera pública. A hipocrisia democrática leva, hoje na Guiné-Bissau, os jovens de Movimentos Políticos a não conseguir distinguir um político de um simples intelectual. Na nossa sociedade política, um político é quem dedica a sua vida a elaborar conceitos da hipocrisia democrática para a engrenagem discursiva para o consumo no espaço político nacional. Por isso, preocupa-se mais com as seguintes eleições. Um intelectual preocupa-se mais com a justiça intergeracional subordinada aos interesses coletivos da geração vindoura.

Em suma, um intelectual pensa sempre em como promover na sociedade uma justiça intergeracional de excelência. Um político, por seu turno, na Guiné-Bissau, pensa apenas em produzir hipocrisia política para poder ser reeleito. É deveras interessante saber que na nossa esfera política há políticos especializados em hipocrisia democrática, que sabem a melhor forma e hora de disseminar a hipocrisia, o seu tamanho ideal e a imagem e a postura discursiva que deve assumir na enunciação hipócrita na nossa esfera política democrática.

A nosso ver, o "Fake News" ajuda hoje e de que maneira os políticos nacionais a fabricar e disseminar a hipocrisia política e democrática na Guiné-Bissau que visa promover uma ideologia partidária e prejudicar adversários políticos concorrentes às legislativas.

António Nhaga
Director-Geral
E-mail: angloria.nhaga@gmail.com

Na sequência do anúncio pelo Presidente do Madagáscar da descoberta no país de um cocktail para a prevenção e cura do Covid-19, a Organização Mundial de Saúde (OMS) quase que desautorizou liminarmente o Chefe de Estado de Madagáscar.

Num segundo registo, a OMS corrige o tiro e numa linguagem genérica mais equilibrada, reconhece as terapias tradicionais africanas, desde que testadas clinicamente.

Da OMS, não se pode esperar um certo vanguardismo, senão mesmo voluntarismo em matéria de utilização de novas terapias, sobretudo que quando se trata de laboratórios sem credibilidade estabelecida. A cautela da OMS tenderá a ser maior quando se trata de terapias para pandemias.

No seu segundo registo, a OMS voltou para as medidas adequadas, sem aprovar o uso imediato da terapia. Caberão às autoridades sanitárias e políticas de cada país decidir sobre a introdução imediata ou não do cocktail na prevenção e

tratamento de doentes com Covid-19. Alguns países africanos, entre os quais os da CEDEAO, estão entusiasmados com a descoberta e tudo indica que irão utiliza-la, não obstante as reservas da OMS.

Não parece haver motivos para alarmes. Até aqui, ninguém tem uma solução para a pandemia. Todo o mundo está a tentar. O cocktail do Madagáscar faz parte dessa tentativa.

No contexto actual, e tendo em conta a fragilidade de certos países africanos, é preciso ousar. O excesso de cautela ou a hesitação podem matar tanto quanto os eventuais efeitos secundários do cocktail de Madagáscar.

Bissau, 05.05.2020.

Pedro Rosa Có

O Democrata**SERVIÇO COMERCIAL**

95 512 38 60

96 645 56 75

FICHA TÉCNICA**Redação:**

Filomeno Sambú, Assana Sambú,
Sene Camara, Aguinaldo Ampa, Epifânia
Mendonça, Djamila da Silva e
Carolina Djemé

Edição Electrónica:

Justin Yao

Fotógrafo

Marcelo N'Canha Na Ritché

Distribuição & Marketing

Romana Samba da Silva, Tarcila Epifânia
Gomes e Alberto V. Có

Endereço/contactos:

AV. Combatentes Liberdade da Pátria. Bairro de Ajuda 1. Fase
Email: odemocrata.jornal@gmail.com
Tel: +245 96 646 89 57 / 95 575 16 89 / 95 537 58 23
Impressão: CENTRAL GRÁFICA
Tiragem: 2000 Exemplares

O Democrata**DIRECTOR GERAL:**
António Nhaga

POLÍTICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ENCORAJA PGR A INVESTIGAR DENÚNCIAS DE VENDA DE BOLSAS

O ministro da Educação Nacional e Ensino Superior, Arceni Jibril Baldé, encorajou Ministério Público a abrir investigações e responsabilizar todos os eventuais envolvidos nos alegados “esquemas de corrupção” no ministério da Educação Nacional, denunciados pelo semanário guineense, O Democrata.

Na sua edição Nº361 de 29 de abril de 2020 publicou uma reportagem intitulada: “esquemas de corrupção”: BOLSAS DE ESTUDO CHEGAM A SER VENDIDAS POR UM MILHÃO DE FCFA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, com o envolvimento de alguns funcionários daquela instituição e cumplicidade de pais e encarregados da educação no negócio. Em reação, num comunicado distribuído à imprensa a que O Democrata teve acesso na terça-feira, 05 de maio de 2020, a instituição disse ter registado com “indignação” às denúncias



Ministério da Educação Nacional

relatadas na reportagem. O comunicado frisa que caso seja verdade, que sejam investi-

setor da educação, ensino e aprendizagem”.

No documento, o titular da pasta da educação assegura a sua total colaboração nas investigações para trazer à luz do dia todas as questões levantadas pelo semanário O Democrata, “a transparência e rigor sempre nortearam a sua atuação”, enfatizou o comunicado.

“O novo comando do ministério incentiva a cultura de denúncia por parte da população e dos Média, fiscalizando todas as ações e projetos do ministério da Educação Nacional e Ensino Superior”, lê-se na nota.

Por: Filomeno Sambú



AVIS A MANIFESTATION D'INTERET POUR LA SELECTION D'UN CABINET CHARGE DE LA DEFINITION ET DE LA MISE EN ŒUVRE DE LA STRATEGIE DE COMMUNICATION EN EDUCATION FINANCIERE DANS L'UNION ECONOMIQUE ET MONETAIRE OUEST AFRICAINE (UEMOA)

1. La Banque Centrale des Etats de l'Afrique de l'Ouest (BCEAO) a reçu un don de la Confédération suisse pour la mise en œuvre de la Stratégie régionale d'inclusion financière dans l'Union Economique et Monétaire Ouest Africaine (UEMOA). Dans le cadre de la mise en œuvre de cette Stratégie, elle se propose de solliciter un Cabinet de Consultants, qui aura pour mission de concevoir et à mettre en œuvre la stratégie de communication de la BCEAO en éducation financière de l'UEMOA.
2. Le Cabinet de consultants sera chargé de concevoir et de mettre en œuvre la stratégie de communication de la BCEAO pour l'éducation financière des populations dans l'UEMOA.
3. La durée de la mission est de dix-huit (18) mois.
4. La BCEAO invite les Cabinets intéressés à présenter leur candidature, en vue de fournir les services décrits ci-dessus. Les Consultants désireux de faire acte de candidature doivent fournir les informations démontrant qu'ils possèdent les qualifications requises et les expériences pertinentes pour l'exécution des services sollicités. Ils doivent également fournir les preuves (brochures, références, etc.) des contrats similaires qu'ils ont eu à exécuter ainsi que de leurs expériences dans le domaine. Les soumissions en consortium ou en groupement de cabinets sont autorisées.
5. Le Cabinet de consultants doit avoir la compétence requise pour effectuer les services mentionnés ci-dessus. Il doit justifier d'au moins cinq (5) années d'expérience dans l'exécution de missions similaires (2015, 2016, 2017, 2018, 2019) ainsi que d'au moins trois (3) références pertinentes en matière de prestations d'envergure internationale dans le domaine de l'éducation financière, au cours des cinq (5) dernières années. Une référence en Afrique serait un atout.
6. Les critères d'éligibilité ainsi que les procédures de sélection qui seront utilisés, seront conformes aux Règles et Procédures de la BCEAO.
7. Les Consultants intéressés par le présent avis à manifestations d'intérêt sont priés de faire parvenir, par courrier électronique, en version PDF, leurs dossiers de candidature, au plus tard le **31 mai 2020 à 17h00 GMT**, à l'adresse ci-dessous, avec en objet, la mention « **Sélection d'un cabinet pour la définition et la mise en œuvre de la stratégie de communication en éducation financière dans l'Union Economique et Monétaire Ouest Africaine (UEMOA) – avis à manifestation d'intérêt N°DIF/0022J20** ».

BCEAO-Siège
 Directeur de l'Inclusion Financière
 Avenue Abdoulaye FADIGA
 BP : 3108
 Dakar - Sénégal
 Tél. : 00 221 33 839 05 00
 Courriel : courrier.zdif@bceao.int

8. Des informations complémentaires peuvent être obtenues à l'adresse électronique mentionnée ci-dessus.

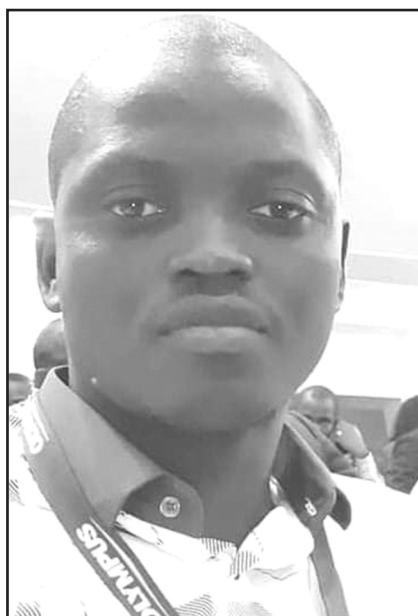
SOCIEDADE

■ Covid-19:

MÉDICO REVELA QUE O HOSPITAL SIMÃO MENDES ESTÁ SEM OXIGÉNIO E NEM VENTILADOR PARA CASOS GRAVES

O diretor do serviço do bloco operatório do hospital nacional Simão Mendes, Malam Sabali, revelou que o estabelecimento está sem oxigénio devido a avaria na fábrica há muito tempo, como também não dispõe de nenhum aparelho de ventilador para os doentes graves com problemas de respiração aguda, tidos como um dos sintomas em pacientes do coronavírus.

O jovem médico clínico geral lembrou que, de acordo com as estatísticas sanitárias a nível mundial, 14 por cento dos doentes infetados por coronavírus (Covid-19) apresentam manifestações clínicas graves e geralmente quatro (4) por cento desenvolvem problemas severos que



Malam Sabali, Médico Clínico Geral

requerem o internamento urgente na Unidade dos Cuidados Intensivos (UCI).

Sabali fez estas revelações na sua página oficial na rede social Facebook, na qual levanta interrogações sobre a capacidade técnica e de recursos humanos da unidade de cuidados intensivos de adultos do Hospital Simão Mendes, para atender eventuais casos graves que poderão aparecer nos próximos tempos, dado que o número dos infetados têm aumentado a cada dia no país. Referiu que o primeiro doente grave registado acabou por morrer em menos de 48 horas.

"É momento de prepararmo-nos para situações mais graves, pelo contrário, todos os casos graves que aparecem terão a mesma sorte que o primeiro", advertiu o diretor do serviço do bloco operatório, para de seguida exortar o governo que é urgente equipar o serviço da unidade dos cuidados intensivos do Hospital Simão Mendes com ventiladores, como também proceder à reparação de fábrica de Oxigénio e do sistema de canalização de Oxigénio.

Sabali pediu ao executivo que adote o plano de formação e capacitação do pessoal médico e paramédico no domínio de uso de ventiladores, bem como de outros procedimentos obrigatórios do serviço de cuidados intensivos e o envolvimento da brigada médica Cubana no país.

Assegurou que é urgente a compra de "consumíveis" incluindo os equipamentos de proteção individual em quantidade e qualidade suficiente assim como a compra de medicamentos essenciais de uso nos cuidados intensivos.

O urologista informou ao Democrata por telefone que é urgente acionar medidas de proteção essenciais para evitar a contaminação dos técnicos de saúde.

"É urgente equipar os técnicos e formá-los em como lidar com os casos, porque senão teremos problemas graves", alertou Malam Sabali.

Por: Assana Sambú



BCEAO
BANQUE CENTRALE DES ETATS
DE L'AFRIQUE DE L'OUEST

AVIS A MANIFESTATION D'INTERET POUR LA SELECTION D'UN CABINET DE CONSULTANTS CHARGE DE LA CONCEPTION DE COURS, ET DE MODULES DE FORMATION EN EDUCATION FINANCIERE AINSI QUE DE L'ANIMATION DE SESSIONS DE FORMATION DES FORMATEURS DANS L'UEMOA

1. La Banque Centrale des Etats de l'Afrique de l'Ouest (BCEAO) a reçu un don de la Confédération suisse pour la mise en œuvre de la Stratégie régionale d'inclusion financière dans l'Union Economique et Monétaire Ouest Africaine (UEMOA). Dans le cadre de l'implémentation de cette Stratégie, elle se propose de solliciter un Cabinet de consultants, qui aura pour mission de concevoir des cours et des modules de formation en éducation financière et d'animer des sessions de formation des formateurs en la matière.
2. Le Cabinet de consultants sera chargé; (i) de concevoir les cours d'éducation financière en vue de leur intégration dans les systèmes éducatifs au niveau national, (ii) d'élaborer les modules de formation au profit des cibles du programme régional d'éducation financière en dehors du milieu scolaire et (iii) de former les formateurs chargés d'animer les sessions de formation dans les pays de l'Union.
3. La durée de la mission est de dix-huit (18) mois.
4. La BCEAO invite les Cabinets intéressés à présenter leur candidature, en vue de fournir les services décrits ci-dessus. Les Consultants désireux de faire acte de candidature doivent fournir les informations démontrant qu'ils possèdent les qualifications requises et les expériences pertinentes pour l'exécution des services sollicités. Ils doivent également fournir les preuves (brochures, références, etc.) des contrats similaires qu'ils ont eu à exécuter ainsi que de leurs expériences dans le domaine. Les soumissions en consortium ou en groupement de cabinets sont autorisées.
5. Le Cabinet de consultants doit avoir la compétence requise pour effectuer les services mentionnés ci-dessus. Il doit justifier d'au moins cinq (5) années d'expérience dans l'exécution de missions similaires (2015, 2016, 2017, 2018, 2019) ainsi que d'au moins trois (3) références pertinentes en matière de prestations d'envergure internationale dans le domaine de l'éducation financière, au cours des cinq (5) dernières années. Une référence en Afrique serait un atout.
6. Les critères d'éligibilité ainsi que les procédures de sélection qui seront utilisés, seront conformes aux Règles et Procédures de la BCEAO.
7. Les Consultants intéressés par le présent avis à manifestations d'intérêt sont priés de faire parvenir, par courrier électronique, en version PDF, leurs dossiers de candidature, au plus tard le **31 mai 2020 à 17h00 GMT**, à l'adresse ci-dessous, avec en objet, la mention « **Sélection d'un Cabinet pour la conception de cours et de modules de formation en éducation financière ainsi que de l'animation des sessions de formation des formateurs dans l'Union Economique et Monétaire Ouest Africaine (UEMOA) – Avis à manifestation d'intérêt N°DIF/0021J20** ».

BCEAO-Siège
Directeur de l'Inclusion Financière
Avenue Abdoulaye FADIGA
BP : 3108
Dakar - Sénégal
Tél : 00 221 33 839 05 00
Courriel : courrier.zdif@bceao.int

8. Des informations complémentaires peuvent être obtenues à l'adresse électronique mentionnée ci-dessus.

SOCIEDADE

■ Dia da liberdade de imprensa:

SINJOTECS DEFENDE REFORMAS NO SETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Secretário-geral do Sindicato Nacional de jornalistas e Técnicos da Comunicação Social (SINJOTECS), Diamantino Domingos Lopes, defendeu que é necessário fazer várias reformas no setor de comunicação social guineense e apontou a criação do modelo de negócio, que poderá permitir que os órgãos girem as suas atividades da melhor maneira possível, o enquadramento de um plano de financiamento ao setor da comunicação social no Orçamento Geral de Estado, em forma de subvenção e a disponibilização de um bolo para os órgãos irem buscar em função de conteúdos que produzam.

Diamantino Domingos Lopes falava ao jornal O Democrata sobre o dia mundial de liberdade de imprensa que se assinalou a 03 de maio de 2020, e a maior queda de sempre que a Guiné-Bissau registou em relação à liberdade de imprensa. Segundo o relatório da organização de Repórteres sem Fronteira, a Guiné-Bissau está em 94ª posição e caiu cinco posições, sofrendo maior queda entre os países lusófonos.

Na sua abordagem, o Secretário-geral de SINJOTECS lembrou que o relatório da organização de



Diamantino Lopes, Secretário-geral do SINJOTECS

Repórteres sem Fronteiras destacou fundamentalmente dois aspetos, a autocensura e a produção de peças jornalísticas. De acordo com o documento, os profissionais de comunicação social da Guiné-

Bissau, sobretudo os jornalistas, têm muita dificuldade no concernente à produção de peças jornalísticas, porque estão ligados ao poder político e aos militares, o que leva os jornalistas à autocensura.

"Outros aspetos realçados no relatório têm a ver com a invasão, por homens fardados, a dois órgãos públicos (rádio e televisão) na sequência de alteração da ordem constitucional e a demissão do governo de Aristides Gomes e a nomeação do atual executivo liderado por Nuno Gomes Nabian. São esses dois fatores que comprometeram o posicionamento da Guiné-Bissau no ranking da liberdade de imprensa", assinalou.

Sublinhou que esses dois fatos são associados também à questão de produção de conteúdo e em que condições os profissionais de comunicação social exercem as suas atividades. O relatório conclui que os homens da comunicação social enfrentam enormes problemas financeiros e vivem de uma certa dependência económica da classe política. Diamantino Lopes frisou que "no fundo, esses fatores acabam por comprometer o exercício de liberdade de imprensa, porque não há pluralidade de informação e os órgãos públicos produzem em função do regime que vigora. Temos ainda outros

casos de ataques verbais contra jornalistas".

"Hoje temos a proliferação de grupos nas redes sociais sustentados por diferentes grupos políticos como base de apoio com único objetivo de atacar qualquer um que produza notícias que vão contra os interesses dos seus líderes", afirmou.

O Secretário geral do Sindicato Nacional de jornalistas e Técnicos da Comunicação Social (SINJOTECS) aconselhou, por isso, os órgãos de comunicação social a criarem condições de autossustentabilidade e meios financeiros próprios para o seu funcionamento e avisou que sem esse elemento, será difícil lutar e acabar com a ingerência do poder político nas atividades dos homens da comunicação social. Na sua declaração, assegurou que a nível do sindicato já estão a trabalhar em colaboração com o Gabinete Integrado das Nações Unidas Para a Consolidação da Paz (UNIOGBIS) e que já foi criado um grupo de lobbying que deverá trabalhar na sensibilização do governo para que assuma esse desafio como um exercício fundamental capaz de permitir que o setor da comunicação social funcione como deve ser.

Por: Filomeno Sambú
Foto: F.S



INDIAN OCEAN
COMMISSION

REQUEST FOR EXPRESSIONS OF INTEREST

for the selection of an Individual Consultant for the assessment of national, and regional Intellectual Property rights issues related to innovative projects in the field of circular economy in the African and Indian Ocean Developing Island States (AIODIS).

1. The Indian Ocean Commission (IOC) is an intergovernmental regional cooperation organization which brings together the Union of the Comoros, France, on behalf of Réunion, Madagascar, Mauritius and Seychelles. Its mission is to strengthen the bonds of friendship and solidarity between peoples and to contribute through regional cooperation to the sustainable development of its member states. The IOC has received a grant from the World Bank to support the SWIOFish regional project. It intends to use part of this grant to make payments under the Individual Consultant contract " for the assessment of national, and regional Intellectual Property rights issues related to innovative projects in the field of circular economy in the African and Indian Ocean Developing Island States (AIODIS)".
2. The Consultant's mission is to assess the Intellectual Property issues related to innovative projects in the field of circular economy in the AIODIS.
3. The mission will be carried out in the AIODIS member countries.
4. The Consultant will work under the supervision of the Indian Ocean Commission.
5. The estimated duration for carrying out this mission is one seventy-five person days spread over five months.
6. The Indian Ocean Commission (IOC) now invites eligible consultants to express their interest in providing the services described above. They must provide information justifying that they are able to implement the necessary expertise and perform the services in question (curriculum vitae, copies of diplomas and attestations, references concerning the performance of similar contracts, etc.).
7. A version of the terms of reference is available on the website of the Indian Ocean Commission <https://www.commissionoceanindien.org/sw2-y3-c016/>
8. Expressions of interest must be filed electronically in uncompressed format at the address below no later than Tuesday, May 19th, 2020 at 16:30 (Mauritius time UTC+4):
e-mail: innocent.miada@coi-ioc.org and njiva.r@coi-ioc.org
Reference: " (SW2/Y3-C016) assessment of national, and regional Intellectual Property rights issues "
9. Individual Consultants will be selected in accordance with the procedures set out in the Guidelines Selection and Employment of Consultants under IBRD loans and IDA credits & Grants by World Bank Borrowers edition January 2011 Revised July 2014.
10. The individual consultants concerned may obtain further information during working hours at 9:00 to 16:00 (Mauritius time UTC+4) from the Indian Ocean Commission (IOC) by sending e-mails to the addresses referred in paragraph 8.

SOCIEDADE

NOVO PGR PRIORIZA COMBATE À CORRUPÇÃO E CRIME ORGANIZADO

O novo Procurador-Geral da República (PGR), Fernando Gomes, garantiu na terça-feira, 05 de maio de 2020, que a prioridade de atuação da nova liderança da Procuradoria-Geral da República é lutar contra a corrupção e o crime organizado. Fernando Gomes insistiu e alertou que o combate à corrupção nunca deverá ter "transmissores preferidos", mas deverá ser encarado da esquerda à direita e do anónimo às mais poderosas autoridades, "ninguém estará acima da lei".

O novo PGR fez essa observação na passagem do gabinete na Procuradoria-Geral da República, no Palácio de Justiça, em Bissau, na qual sublinhou que os guineenses depositam nas mãos dos magistrados do Ministério

Público (MP) a esperança de ver florescer um novo padrão ético no trato da coisa pública.

Lembrou, por isso, que os magistrados têm o dever de não faltar, no âmbito das suas atribuições constitucionais, perante a sociedade que tem manifestado, inequivocamente, o desejo de ver cessar a impunidade e combate sem tréguas à corrupção.

O responsável do Ministério Público realçou a necessidade de os magistrados não permitirem mais interferências pessoais e partidárias nas atividades profissionais. Alertou-os que não devem também esperar que "neste árduo trabalho" seja possível ao Ministério Público passar ileso às críticas sobre os anseios e interesses de fortes estruturas que parasitam o Estado e beneficiam há décadas da usurpação de património de todos.

Por seu lado, o ex-Procurador-Geral da República, Ladislau Clemente Embassa, advertiu que a animosidade, a divisão enfraquecem, não fortalecem, por isso o espírito de coesão deve continuar porque: "as pessoas passam, mas as instituições



Fernando Gomes, Novo Procurador-Geral da República

ficam", de maneira que os magistrados do Ministério Público devem continuar a colaborar com o novo procurador. Embassa lembrou que o MP é uma instituição pendular de qualquer democracia porque "é lá que os interesses do Estado e

os da coletividade são defendidos, como também os direitos fundamentais dos cidadãos".

**Por: Aguinaldo Ampa
Foto: A.A**



INDIAN OCEAN
COMMISSION

REQUEST FOR EXPRESSIONS OF INTEREST

for the selection of an Individual Consultant the establishment of national, and regional frameworks in the African and Indian Ocean Developing Island States (AIODIS) for the emergence of enterprises and innovative projects to promote circular economy and reduce marine pollution.

1. The Indian Ocean Commission (IOC) is an intergovernmental regional cooperation organization which brings together the Union of the Comoros, France, on behalf of Réunion, Madagascar, Mauritius and Seychelles. Its mission is to strengthen the bonds of friendship and solidarity between peoples and to contribute through regional cooperation to the sustainable development of its member states. The IOC has received a grant from the World Bank to support the SWIOFish regional project. It intends to use part of this grant to make payments under the Individual Consultant contract of "the establishment of national, and regional frameworks in the African and Indian Ocean Developing Island States (AIODIS) for the emergence of enterprises and innovative projects to promote circular economy and reduce marine pollution".
2. The Consultant's mission is (i) to support the establishment of national, and if feasible, an AIODIS framework for the emergence of enterprises and innovative projects for the promotion of circular economy, and (ii) to develop a generic guide for AIODIS entrepreneurs for circular economy.
3. The mission will be carried out in the AIODIS member countries.
4. The Consultant will work under the supervision of the Indian Ocean Commission.
5. The estimated duration for carrying out this mission is one hundred days spread over six months.
6. The Indian Ocean Commission (IOC) now invites eligible consultants to express their interest in providing the services described above. They must provide information justifying that they are able to implement the necessary expertise and perform the services in question (curriculum vitae, copies of diplomas and attestations, references concerning the performance of similar contracts, etc.).
7. A version of the terms of reference is available on the website of the Indian Ocean Commission <https://www.commissionoceanindien.org/sw2-y3-c015/>
8. Expressions of interest must be filed electronically in uncompressed format at the address below no later than Tuesday, May 19th, 2020 at 16:30 (Mauritius time UTC+4):

e-mail: innocent.miada@coi-ioc.org and njiva.r@coi-ioc.org

Reference: "(SW2/Y3-C015) the establishment of national, and regional frameworks in the AIODIS for the emergence of enterprises and innovative projects to promote circular economy and reduce marine pollution"

9. Individual Consultants will be selected in accordance with the procedures set out in the Guidelines Selection and Employment of Consultants under IBRD loans and IDA credits & Grants by World Bank Borrowers edition January 2011 Revised July 2014.
10. The individual consultants concerned may obtain further information during working hours at 9:00 to 16:00 (Mauritius time UTC+4) from the Indian Ocean Commission (IOC) by sending e-mails to the addresses referred in paragraph 8.

FIGURA da semana

ATRIZ GUINEENSE DE VOLTA A SÉRIE TELEVISIVA BELGA DA NETFLIX

A atriz guineense, Babetida Sadjo, faz parte dos protagonistas da nova série de televisão belga intitulado 'Into The Night' - Pela noite a dentro', numa tradução em português, cuja estreia aconteceu no dia 1º de maio de 2020 numa das maiores plataformas de séries e filmes, a Netflix. Numa publicação feita no dia 1 de maio à noite, na sua conta pessoal na rede social Facebook, a atriz manifestou a sua satisfação com o lançamento de mais uma série de Netflix em que faz parte do elenco, agradecendo a todos que assistiram a série e que de seguida dedicaram um tempo para lhe enviar palavras 'doces' que a seu ver fazem bem, depois dela ter dado o seu melhor num projeto.



BIOGRAFIA

Babetida Sadjo nasceu no dia 19 de setembro de 1983 em Bafatá, leste da Guiné-Bissau. Depois dos seus 12 anos, deixou o seu país para viver em Hanói, no Vietnã, onde frequentara por 4 anos o liceu francês Alexandre-Yersin. Foi lá que aprendeu não apenas francês, mas também foi onde descobriu o teatro. Depois mudou-se com sua família para Herstal, na Bélgica onde concluiu seus estudos secundários. Finalmente, mudou-se para Bruxelas para entrar no Conservatório Real de Bruxelas e obteve seu diploma de Arte Dramática em 2007.

Destacou-se no filme 'Waste Land', dando vida a personagem Aysha ao lado de Jérémie Renier, projeto com o qual ganhou reconhecimento no mundo do cinema belga e até foi distinguida com prémio de Melhor Atriz em um papel coadjuvante no Festival de Ostende em 2015. Depois seguiram-se a série de participações, por exemplo: 'The Paradise Suite' de Joost van Ginkel; 'And Breathe Normally' de Ísold Uggadóttir em seu papel de Adja, uma jovem clandestina que chegou à Islândia, que inicia sua carreira internacional e muitos outros filmes. Foi membro do júri do Festival Internacional de Cinema da Polícia de Liège em 2018.

Por: Sene Camará



INDIAN OCEAN
COMMISSION

REQUEST FOR EXPRESSIONS OF INTEREST

for the selection of an Individual Consultant for consultancy for the preparation of a sensitisation strategy and a communication plan for the reduction of use of plastics to promote circular economy, and to fight against marine pollution, in the AIODIS.

1. The Indian Ocean Commission (IOC) is an intergovernmental regional cooperation organization which brings together the Union of the Comoros, France, on behalf of Réunion, Madagascar, Mauritius and Seychelles. Its mission is to strengthen the bonds of friendship and solidarity between peoples and to contribute through regional cooperation to the sustainable development of its member states. The IOC has received a grant from the World Bank to support the SWIOFish regional project. It intends to use part of this grant to make payments under the Individual Consultant contract " for consultancy for the preparation of a sensitisation strategy and a communication plan for the reduction of use of plastics to promote circular economy, and to fight against marine pollution, in the AIODIS".

2. The Consultant's mission is to develop a three-pronged Strategy and Action plan to combat marine pollution with a focus on plastic pollution with the following three components:

A To develop a sensitisation and communication strategy on the reduction of marine plastic pollution and an Action Plan towards:

- i. Government Authorities
- ii. Private Sector
- iii. Non-state actors

B To develop a plan for improved awareness for reduction of marine plastic pollution by involving education authorities and schools.

3. The mission will be carried out in the AIODIS member countries.

4. The Consultant will work under the supervision of the Indian Ocean Commission.

5. The estimated duration for carrying out this mission is one hundred days spread over six months.

6. The Indian Ocean Commission (IOC) now invites eligible consultants to express their interest in providing the services described above. They must provide information justifying that they are able to implement the necessary expertise and perform the services in question (curriculum vitae, copies of diplomas and attestations, references concerning the performance of similar contracts, etc.).

7. A version of the terms of reference is available on the website of the Indian Ocean Commission <https://www.commissionoceanindien.org/sw2-y2-c020/>

8. Expressions of interest must be filed electronically in uncompressed format at the address below no later than Tuesday, May 19th, 2020 at 16:30 (Mauritius time UTC+4):

e-mail: innocent.miada@coi-ioc.org and njiva.r@coi-ioc.org

Reference: " (SW2 Y2 C020) consultancy for the preparation of a sensitisation strategy and a communication plan "

9. Individual Consultants will be selected in accordance with the procedures set out in the Guidelines Selection and Employment of Consultants under IBRD loans and IDA credits & Grants by World Bank Borrowers edition January 2011 Revised July 2014.

10. The individual consultants concerned may obtain further information during working hours at 9:00 to 16:00 (Mauritius time UTC+4) from the Indian Ocean Commission (IOC) by sending e-mails to the addresses referred in paragraph 8.

ENTREVISTA



Coordenadora do Grupo da Medicina Natural da Caritas, Monica Canavesi

A Coordenadora do Grupo da Medicina Natural das Cáritas da Guiné-Bissau, Mónica Canavesi, aconselhou o uso da Moringa (Nené Badadji) e do Alho (Adju) para o reforço do sistema imunitário, tendo assegurado que o grupo da medicina natural que dirige tem passado essa mensagem às pessoas. Contudo, admitiu que segundo as notícias que leu de todo o mundo, a única solução para eliminar "definitivamente" o vírus da Covid-19 "parece ser uma vacina".

■ Prevenção do Covid-19:

FARMACÊUTICA ACONSELHA USO DE "NENÉ BADADJI" E ALHO PARA REFORÇO DO SISTEMA IMUNITÁRIO

A farmacêutica italiana que trabalha na Caritas da Guiné-Bissau, não afasta as hipóteses de tratar os sintomas da doença através de outros medicamentos moder-

nos já utilizados e medicamentos tradicionais que poderão complementar o tratamento, nomeadamente: a Artemísia, o Alho e a Moringa (Nené Badadje).

"O Alho pode ser utilizado normalmente na comida, também misturando

mel com alho. Quer dizer: cortar o alho, colocá-lo dentro de um frasco e deixá-lo uma semana e depois comer uma colherinha cada dia. A Moringa pode-se utilizar de muitas formas: secar as folhas e moê-las e a cada dia pôr uma colher

...O Alho pode ser utilizado normalmente na comida, também misturando mel com alho. Quer dizer: cortar o alho, colocá-lo dentro de um frasco e deixa-lo e depois comer uma colherinha cada dia. A Moringa pode-se utilizar de muitas formas: secar as folhas e moe-las e a cada dia pôr uma colher desse pó na comida, porque para além de reforçar o sistema imunitário tem muita vitamina e ferro, que ajudam o organismo a ficar bem...É chegada a hora de os guineenses ganharem a consciência e afastar a ideia de que o vírus não existe, "existe, sim, e é real" e seguir todas as orientações da OMS e das autoridades sanitárias sobre o distanciamento social de um metro ou mais, o uso obrigatório das máscaras faciais, a lavagem das mãos com água e sabão, lixívia ou gel desinfetante...

desse pó na comida, porque para além de reforçar o sistema imunitário tem muita vitamina e ferro, que ajudam o organismo a ficar bem", detalhou a especialista.

Mónica Canavesi fez este alerta de uso de plantas medicinais para reforçar o sistema imunitário, durante uma entrevista exclusiva ao Semanário guineense O Democrata, para falar da eficácia do Covid-Organics desenvolvido em Madagáscar na prevenção e cura de novo Coronavírus (Covid-19) que assola o mundo, em particular a Guiné-Bissau.

No passado sábado, 02 de maio de 2020, o governo malgaxe ofereceu, através da Guiné-Bissau, aos restantes países da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), um donativo composto por 107 cartões do medicamento tradicional, o "Covid-Organics", para a prevenção e cura do novo coronavírus.

O donativo amostra de "COVID ORGANICS - TAMABAVY" chegou proveniente de Antanarivo, capital do Madagáscar, a pedido do Chefe de Estado guineense, Umaro Sissoco Embaló, na semana passada, na sequência de uma conversa mantida por vídeo-conferência, depois daquele país francófono do índico ter anunciado a descoberta do medicamento tradicional que ajuda na prevenção e tratamento da doença do Coronavírus.

ARTEMÍSIA REFORÇA O SISTEMA IMUNITÁRIO E PODE AJUDAR PACIENTE DO COVID-19

Sobre o assunto [Covid-orgânico], a Coordenadora do Grupo da Medicina Natural começou por referir que não tem acesso à ficha técnica para poder pronunciar-se, porque "qualquer pronunciamento sobre um produto implicaria ter acesso à ficha para saber o que está lá dentro e em que quantidade". Contudo, admitiu ter informações de que é um remédio feito à base da planta de Artemísia e outras plantas medicinais.

Monica Canavesi frisou que as informações que o grupo tem sobre essa planta [Artemísia] é que "tem muitos bons efeitos" e entre eles, está uma capacidade de reforço do sistema imunitário, reforçando o sistema imunitário da pessoa, o corpo estará mais preparado ou pronto para enfrentar o Vírus ou qualquer coisa que queira entrar para atacar o organismo do indivíduo.

A Coordenadora do Grupo da Medicina Natural da Caritas não precisou se a planta pode ou não curar a Covid-19, uma vez que do lado científico não há nenhuma demonstração neste sentido. Sublinhou que o grupo da Medicina Natural apenas faz junção de peças entre

conhecimentos de curandeiros e científicos. Revelou que há um estudo dos anos 2005-2006 feito por grupo de especialistas chineses que reforça a teoria de que a planta Artemísia tem alguns efeitos sobre um tipo de Vírus da família de novo Coronavírus.

"O estudo é antigo, do tempo da outra doença que era causada por um Vírus desta família que era SARS-CoV... Na altura esse estudo mostrou alguns efeitos, mas de momento não há nenhuma evidência científica que a Artemísia possa curar a Covid-19. Portanto, "não posso confirmar nada enquanto a ciência não divulgar algo", sublinhou, indicando que viu a notícia que está em curso um estudo que está a ser desenvolvido por um Instituto alemão para verificar os possíveis efeitos da Artemísia sobre o Vírus.

Monica Canavesi assinalou que o grupo trabalha em condições muito simples, sem laboratório de análise e costuma cultivar um pouco de Artemísia que é usada para o reforço do sistema imunitário, no xarope e na pomada para o tratamento da hemorróides, entre outras doenças.

ARTEMÍSIA, O ALHO E A MORINGA, PODEM AJUDAR O ORGANISMO A ENFRENTAR INFECÇÕES

Apesar da Organização Mundial de Saúde (OMS) não ter aconselhado nem apoiado a utilização do chá e xarope produzidos em Madagáscar, a Coordenadora do Grupo da Medicina Natural das Caritas da Guiné-Bissau disse que não pode avançar nenhum pormenor se receia ou não a utilização desses remédios, porque não tem nenhum juízo sobre o produto em causa, mas esclareceu que, em princípio, os medicamentos tradicionais da medicina natural "não é que sejam prejudiciais à saúde", porque "se preparado em condições higiénicas corretas, normalmente não causa prejuízos para a saúde", admitiu.

"Com certeza, se tiver sido feita na base da Artemísia e em quantidade certa pode ter bons elementos de reforço do sistema imunitário", notou.

Questionada se é preciso rigorosamente a aprovação da OMS para o consumo de um medicamento natural, Monica Canavesi revelou que os medicamentos das Caritas da Guiné-Bissau nunca tiveram uma aprovação científica, portanto não pode falar nada a respeito.

A Coordenadora do Grupo da Medicina Natural admitiu que a única solução para eliminar definitivamente o vírus do Covid-19 "parece ser uma vacina", mas sublinhou que isto não afasta outras hipóteses de tratar os sintomas da

doença com recurso a outros medicamentos modernos já utilizados e medicamentos tradicionais que poderão complementar o tratamento, nomeadamente: a Artemísia, o Alho e a Moringa (Nené Badadji).

"Não posso confirmar que seja uma cura, mas pode ajudar o organismo da pessoa a enfrentar qualquer infeção, constipação e a febre comum, uma doença mais agressiva", frisou, alertando que nesse momento o grupo não dispõe de nenhum plano ou um projeto para a concepção de medicamentos caseiros para ajudar no tratamento da doença (Covid-19), apenas fez a questão de semear as últimas sementes da Artemísia que tinha e que ainda precisam crescer.

Como possível alternativa, aconselhou o uso da Moringa (Nené Badadji) e do Alho para o reforço do sistema imunitário, "é a mensagem que o grupo da medicina natural sempre tem passado às pessoas", salientou.

"O Alho pode ser utilizado normalmente na comida, também misturando mel com alho. Quer dizer: cortar o alho, colocá-lo dentro de um frasco e deixa-lo e depois comer uma colherinha cada dia. A Moringa pode-se utilizar de muitas formas: secar as folhas e moe-las e a cada dia pôr uma colher desse pó na comida, porque para além de reforçar o sistema imunitário tem muita vitamina e ferro, que ajudam o organismo a ficar bem", detalhou a especialista.

Sabe-se que a Covid-19 nem sempre ataca com sintomas e as pessoas assintomáticas são tidas como as mais perigosas na propagação da doença. Sobre essa preocupação, realçou que apesar de as pessoas assintomáticas revelarem um bom sistema imunitário para enfrentar a doença porque não desenvolvem sintomas, mas "é bom reforçar sempre o sistema imunitário, utilizando um desses tratamentos da medicina tradicional".

Para Monica Canavesi, o que lhe parece ser ideal nesse momento é que é chegada a hora de os guineenses ganharem a consciência e afastar a ideia de que o vírus não existe, "existe, sim, e é real" e seguir todas as orientações da OMS e das autoridades sanitárias sobre o distanciamento social de um metro ou mais, o uso obrigatório das máscaras faciais, a lavagem das mãos com água e sabão, lixívia ou gel desinfetante, porque "os casos estão a subir e num dado momento o sistema sanitário não terá a capacidade de dar resposta à pandemia", alertou.

Por: Filomeno Sambú/Assana Sambú

SOCIEDADE

■ Covid-19:

MADAGASCAR OFERECE MEDICAMENTOS DE COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS PARA ÁFRICA OCIDENTAL

O governo malgaxe ofereceu, através da Guiné-Bissau para os restantes países da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), um lote de donativo composto por 107 cartões de medicamentos tradicionais denominado "Covid-Organics", para a prevenção e cura do novo coronavírus.

O donativo amostra de "COVID ORGANICS - TAMABAVY" chegou na tarde de sábado, 02 de Maio de 2020, proveniente do Antanarivo, capital do Madagascar, a pedido do Chefe de Estado guineense, Úmaro Sissoco Embaló na semana passada, na sequência de uma conversa mantida por vídeo-conferência, depois daquele país francófono do Índico ter anunciado a descoberta de medicamento tradicional que ajuda na prevenção e tratamento da doença do Coronavírus.

Embaló enviou para Antanarivo o ministro da defesa nacional, Sadi Fati e Califa Soares Cassamá, membro do seu gabinete, como o seus emissários, para entregar uma carta ao Presidente daquele país, Andry Rajoelina.

Os medicamentos, de acordo com a explicação do Fati, são uma amostra oferecida pelo governo malgaxe aos países da CEDEAO e que será redistribuída a partir de Bissau para o resto dos países da sub-região. Informou que os medicamentos tradi-

cionais são produzidos em forma de chá empacotados em sacos e outros em forma de líquido engarrafado. Avançou que qualquer um dos países que comprovar a eficácia do remédio pode requisitar outro lote junto do governo malgaxe.

Presente no ato à chegada dos medicamentos, o Chefe de Estado guineense, Úmaro Sissoco Embaló, que se fazia acompanhar dos seus conselheiros e do representante Interino da CEDEAO no país, Emmanuel Ohio, mostrou-se satisfeito com o gesto de Presidente de Madagascar para com os países da sub-região. "A Guiné-Bissau hoje passa a ser vista como um país com pessoas capazes no concerto das nações. Somos [eu e presidente de Madagascar] os chefes de Estado mais jovens da África e entendemos que temos que impulsionar o nosso continente", assegurou. Explicou que alguns países da sub-região, a partir de amanhã (domingo), virão buscar as suas amostras em Bissau. E aproveitou a ocasião para exortar o representante da CEDEAO que a organização deve enviar uma carta de agradecimento ao governo e o povo malgaxe através do seu Presidente, Andry Rajoelina. Emmanuel Ohio, representante interino da CEDEAO, disse estar satisfeito por assistir a receção dos medicamentos oferecidos por Chefe de Estado do Madagascar que disponibilizou as referidas amostras para os países da CEDEAO.

"Estou muito feliz por este gesto do governo malgaxe, porque este ato tem dois significados.



Descarga dos medicamentos tradicionais oferecidos por governo malgaxe

Primeiro é o símbolo da cooperação sul-sul entre os países da zona sul e igualmente o símbolo da cooperação inter-africana. Estou contente com a resposta do Chefe de Estado guineense, que respondeu à solicitação do presidente malgaxe que pede uma solução interna ou um problema africano, a crise sanitária que assola o mundo", frisou. O diplomata beninense que representa o presidente da Comissão da CEDEAO no país, disse esperar que os medicamentos ajudem os países da sub-região a

resolver eficazmente o problema desta pandemia que fustiga o mundo. Enalteceu a iniciativa de Presidente Sissoco Embaló, que aceitou que a redistribuição seja feita a partir da Guiné-Bissau para os Estados membros da sub-região. Salienta-se que Madagascar dispõe de um instituto de pesquisa de doenças tropicais, que funciona desde 1957.

Por: Assana Sambú
Foto: A.S



BCEAO
BANQUE CENTRALE DES ÉTATS
DE L'AFRIQUE DE L'OUEST

Le Gouverneur

AVIS N° 008-04-2020 RELATIF AUX MESURES EN FAVEUR DES INSTITUTIONS DE MICROFINANCE AFFECTÉES PAR LA PANDÉMIE DU COVID-19

La Banque Centrale des États de l'Afrique de l'Ouest (BCEAO) a pris une série de mesures pour atténuer l'impact de la pandémie du Covid-19 sur le système bancaire et le financement de l'activité économique dans l'Union Monétaire Ouest Africaine (UMOA). Dans leur prolongement, les dispositions ci-après sont prises spécifiquement en faveur des institutions de microfinance (IMF).

1. Les IMF sont autorisées à accorder à leur clientèle affectée par les effets de la pandémie et qui le sollicite, un report d'échéances sur leurs prêts, pour une période de 3 mois renouvelable une fois, sans charge d'intérêt, ni frais, ni pénalité de retard. En contrepartie, les créances dont les échéances feront l'objet de report doivent être classées dans un sous-compte spécifique dans la catégorie des crédits immobilisés sur la durée du report. Les informations relatives aux créances dont les échéances auront été reportées doivent être communiquées aux Structures Ministérielles de Suivi (SMS).

2. Les IMF visées à l'article 44 de la Loi portant réglementation des systèmes financiers décentralisés ayant procédé à des reports d'échéances doivent également transmettre à la Banque Centrale les informations y relatives, à partir du canevas mis à leur disposition sur l'espace dédié au Dispositif Covid-19 sur le site internet de la BCEAO, à l'adresse soutien-sfd@bceao.int.

3. La BCEAO appréciera, en relation avec le Secrétariat Général de la Commission Bancaire de l'UMOA et les SMS, les implications de ces mesures sur la situation comptable et pruden-

tielle des IMF et prendra, en tant que de besoin, les décisions appropriées.

4. Les concours accordés par les établissements de crédit aux IMF sont éligibles aux dispositions de l'Avis n°005-04-2020 relatif au report d'échéances des créances des établissements de crédit affectées par la pandémie du Covid-19. Les IMF qui le souhaitent sont, en conséquence, invitées à se rapprocher de leurs partenaires bancaires pour bénéficier de la mesure de report d'échéances de leurs engagements.

5. Conformément aux dispositions de la Décision du Comité de Politique Monétaire n°061-03-2011 du 2 mars 2011, les crédits bancaires octroyés aux institutions de microfinance visées à l'article 44 de la Loi susvisée sont admissibles en support des refinancements de la BCEAO. À titre exceptionnel, pour accroître la liquidité en faveur du secteur de la microfinance, le guichet spécial de refinancement des effets portés sur les Petites et Moyennes Entreprises (PME) est élargi aux créances bancaires détenues sur ces IMF.

Pour la mise en œuvre de cette mesure, les établissements de crédit s'appuieront sur la liste des SFD éligibles, disponible auprès des Directions Nationales de la BCEAO.

Fait à Dakar, le
Tiémoko Meyliet KONE

Avenue Abdoulaye FADIGA
BP 3108 – Dakar – Sénégal

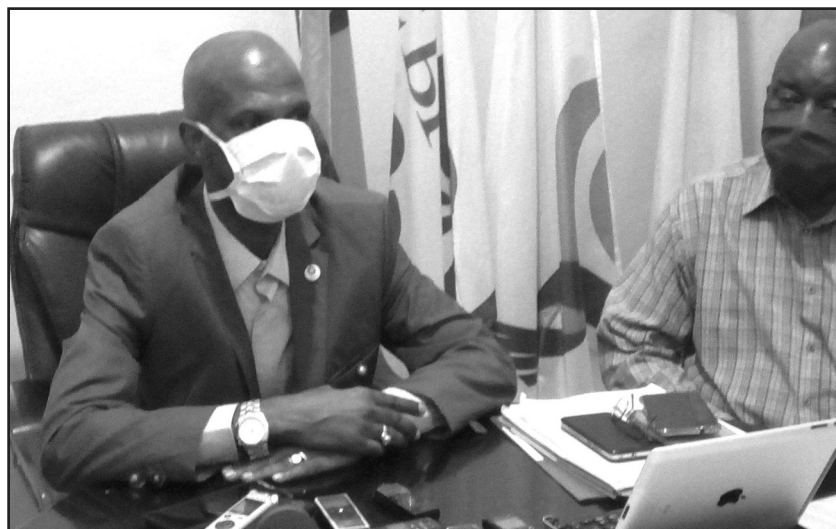
Tel. (221) 33 839 05 00 / Fax. (221) 33 823 93 35
courrier.bceao@bceao.int - www.bceao.int

Economia

■ Covid-19:

CÂMARA COMÉRCIO PEDE GOVERNO A CRIAR MECANISMO PARA RETIRAR CASTANHA DE CAJU DAS MÃOS DOS PRODUTORES

O presidente em exercício da Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços (CCIAS) exortou ao Governo no sentido de criar mecanismos para a retirada da castanha de caju junto dos produtores neste período de quarentena devido à pandemia de covid-19. Samba Embaló falava na terça-feira, 05 de maio de 2020, em conferência de imprensa em reação ao anúncio do preço indicativo de compra de castanha de caju fixado, em 375 francos CFA, por quilo, na semana passada, pelo Governo.



Mama Samba Embaló, Presidente da CCIAS

"Hoje em dia e dada a crise da pandemia de covid-19 que assola ao mundo, mais uma vez, tanto as empresas quanto a população guineense estão numa situação de bancarrota e vulnerabilidade incalculável", afirmou.

O responsável frisou que o sector privado do país está praticamente paralisado, incluindo a restauração, hotelaria e a comunidade rural, devido à crise de covid-19.

"Queremos com isso lançar um grito de socorro ao Governo para envidar esforços, em parceria com o Presidente da República, para

definirem estratégias conjuntamente com o sector privado para resgatar o país pós crise de covid-19", assinalou. Mama Samba Embaló informou que a Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços já elaborou um documento estratégico, visando salvar a campanha de caju do presente ano agrícola. De acordo

com presidente em exercício da Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços, o documento já foi submetido ao governo com vista a angariação de apoios para que os empresários possam comprar a castanha de caju junto dos produtores.

"É de conhecimento de todos que os países compradores da castanha de caju da Guiné-Bissau, nomeadamente a Índia e Vietnam estão igualmente em quarentena, por isso o governo deve encontrar alternativas para viabilizar campanha de comercialização da castanha de caju na Guiné-Bissau", advertiu.

Criticou, por isso, que o governo, antes de anunciar o preço básico de castanha de caju, devia ter criado condições necessárias para o controlo da campanha de comercialização, dentre as quais, a colocação de fiscais no terreno, revelando que muitos comerciantes estão actualmente a adquirir o produto abaixo do preço indicativo, 375 francos CFA.

De referir que caju é principal produto de exportação da Guiné-Bissau que chega a exportar mais de 200 mil toneladas deste produto.

In ang



BCEAO
BANQUE CENTRALE DES ETATS
DE L'AFRIQUE DE L'OUEST

(TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS)

AVISO N° 008-04-2020 RELATIVO AS MEDIDAS EM FAVOR DAS INSTITUIÇÕES DE MICROFINANÇAS AFETADAS PELA PANDEMIA DO COVID-19

O Banco Central dos Estados da África Ocidental (BCEAO) adotou uma série de medidas para atenuar o impacto da pandemia do Covid-19 no sistema bancário e no financiamento da atividade económica na União Económica e Monetária Oeste Africano (UEMOA). No seguimento dessas medidas, as seguintes disposições são tomadas especificamente em favor das Instituições de Microfinanças (IMFs).

1. As IMFs são autorizadas a conceder à sua clientela afetada pelos efeitos da pandemia e que a solicita, extensões de prazos sobre os seus empréstimos, por um período de três meses, renovável uma vez, sem taxas de juros e sem juros de mora. Em contrapartida, as dívidas cujos prazos estarão sujeitos a extensão devem ser classificados numa subconta específica na categoria de empréstimos imobilizados durante o período da extensão. As informações relativas as dívidas cujos prazos foram estendidos, devem ser comunicadas às Estruturas Ministeriais de Seguimento (SMS).

2. As IMFs referidas no artigo 44 da Lei relativa a regulamentação dos sistemas financeiros descentralizados tendo procedido à extensão de prazos, devem transmitir também ao Banco Central as informações relacionadas, a partir do esboço disponível no espaço dedicado ao dispositivo do Covid-19 no site do BCEAO, através do correio eletrónico soutien-sfd@bceao.int.

3. O BCEAO avaliará, em relação com o Secretariado Geral da Comissão Bancária da UMOA e as SMS, as implicações dessas medidas na situação contabilística e prudencial das IMFs e tomará, em função das necessidades, as decisões apropriadas.

4. Os créditos concedidos pelas instituições de crédito às IMFs são elegíveis ao abrigo das disposições do Aviso n° 005-04-2020 relativo à extensão de prazos das dívidas das instituições de crédito afetadas pela pandemia de Covid-19. As IMFs interessadas são, portanto, convidadas a entrar em contacto com os seus parceiros bancários afim de beneficiar da medida de extensão de seus engajamentos.

5. De acordo com as disposições da Decisão do Comité de Política Monetária n° 061-03-2011, de 2 de março de 2011, os empréstimos bancários concedidos às instituições de microfinanças referidas no artigo 44 da Lei supra citada são admissíveis em suporte de refinanciamentos do BCEAO. A título excepcional, para aumentar a liquidez a favor do setor de microfinanças, o balcão especial de refinanciamento dos efeitos sobre as pequenas e médias empresas (PMEs) é alargado à empréstimos bancários sobre essas IMFs.

Para a implementação desta medida, as instituições de crédito poderão consultar a lista de IMFs elegíveis, disponível nas Direções Nacionais do BCEAO.

Feito em Dakar, em 30 Abril de 2020.

Governador do BCEAO

Tiémoko Meyliet KONE

Avenida Combatentes da Liberdade da Pátria
CP 38 – Bissau – Guiné Bissau

Tel. (245) 3 25 63 25 / Fax. (245) 3 25 63 00
www.bceao.int

SOCIEDADE

Opinião: CORONAVÍRUS E A GESTÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES NA GUINÉ-BISSAU



Por: **Hans Queta**
Engenheiro Ambiental

A propagação do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) ou Covid-19 estabelece uma grande inquietação a nível mundial em diversas áreas principalmente às autoridades sanitárias e ambientalistas no que se refere à gestão e tratamento dos resíduos hospitalares provenientes duma forma geral dos cuidados dos infetados. Este artigo técnico visa reforçar as medidas levadas a cabo pelas autoridades competentes (sanitárias e ambientais). Igualmente destinada à população em geral no contexto da prevenção associada à produção, gestão e tratamento de resíduos hospitalares em situação do Covid-19, incluindo abordagens dos seus impactes ambientais e igualmente das problemáticas ligadas à saúde pública. A situação mundial no combate a esta pandemia, despertou interesse dos profissionais ligados à saúde pública, instituições públicas e privadas, as autoridades sanitárias e peritos ambientais, tendo como objetivo controlar os riscos ligados à gestão de resíduos nos centros hospitalares e nos domicílios, evitando assim a propagação da infeção, tanto dos profissionais de saúde, assim como os familiares dos infetados.

Caracteriza-se resíduo como qualquer substância, produto ou objeto que uma pessoa ou entidade tenciona eliminar por não lhe apresentar características adequadas ao uso ou consumo. Os resíduos hospitalares são derivados das tarefas ou dinâmicas de prestação de serviços de saúde a seres humanos, nas diferentes áreas de

saúde nomeadamente na prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e situação extrema em caso de epidemias ou pandemia.

Os resíduos provenientes dos cuidados nas múltiplas unidades da prestação de serviços sanitários, tanto público bem como privadas e incluindo os cuidados domiciliários, representam uma grande ameaça do ponto de vista ambiental e para a saúde pública. Nessa perspetiva, os resíduos resultantes das obrigações de (prestação de serviços) acima citadas requerem uma especial atenção na prevenção da transmissão de infeção desde equipamento de proteção individual utilizados na intervenção, luvas, máscaras, batas de proteção, agulhas entre outros objetos do uso médico requeridos para esse fim. Normalmente, esses tipos de resíduos são descartáveis para o sistema de tratamento de resíduos sem qualquer valorização ou reutilização devido a contaminação presente nos mesmos.

É indispensável adotar medidas em termos de gestão integrada dos resíduos provenientes dessas atividades. De modo a facilitar a sua gestão e tratamento ou eliminação, os resíduos hospitalares são caracterizadas em 4 grupos distintos:

Grupo I: Resíduos hospitalares semelhantes a urbanos;

Grupo II: Resíduos hospitalares não perigosos;

Grupo III: Resíduos hospitalares de risco biológico;

Grupo IV: Resíduos hospitalares específicos.

O grupo III abrange resíduos derivados de centros de hemodiálise, unidades de autópsia ou patologia clínica, centros de enfermarias com assistência aos doentes infecciosos, laboratórios de investigação científica, entre outros materiais ortopédicos tais como gessos e ligaduras contaminadas.

É importante salientar que, os resíduos resultantes das atividades ou operações do Covid-19 enquadram-se no grupo III, ou seja, os que apresentam risco biológico devido a natureza da infeção e consequente impacto na disseminação da doença. No tratamento dos resíduos hospitalares incluídos neste grupo prescreve-se a aplicação de duas metodologias:

Descontaminação, que engloba autoclavagem (esterilização), desinfecção química, microondas e ionização. Esta metodologia é eficaz do ponto de vista ambiental e dispõe duma capacidade de redução excessiva de número microrganismos nos objetos de utilização médica.

Incineração, caracterizada como processo de decomposição de resíduos a altas temperaturas através da queima controlada. Apresenta vantagens em termos de redução da quantidade de resíduos em cerca de 75 a 90%.

Os resíduos do grupo III são destinadas a um pré-tratamento adequado, nesse caso por autoclavagem ou esterilização dos materiais de utilização médica induzidas ao aquecimento de líquidos às reações químicas sob pressão em condições de altas temperaturas. A esse grupo são também aplicados sistemas de incineração abrangendo assim aos resíduos resultantes do manuseamento médico e igualmente aplicados aos pacientes, desde aventais, máscaras, luvas, agulhas, pinças e espátulas descartáveis, entre outros materiais.

Fonte: Jovens repórteres para o ambiente: Resíduos hospitalares, o dano colateral do Coronavírus. Consultado no dia 17 de abril de 2020

No caso da Guiné-Bissau, recomenda-se a aplicação da metodologia de incineração dos resíduos originários dos cuidados aos pacientes do Covid-19 sendo que apresentam uma eficácia em termos da eliminação da contaminação e destruição total dos microrganismos infecciosos. O procedimento habitual da incineração a céu aberto na Guiné-Bissau, apresenta enormes riscos para a saúde pública e ambiente principalmente na emissão dos compostos orgânicos voláteis (COV) para a atmosfera entre outros gases de efeito estufa, também podem ser gerados dioxinas, vapores de mercúrio, isto é, dependendo da natureza dos resíduos a incinerar. Por isso, recomenda-se nesse caso, que sejam feitas incinerações em fornos ou unidades de incineração apropriada de forma a controlar e essencialmente monitorizar as emissões supracitadas.

Em caso de aplicação de uma terceira metodologia que consiste em deposição dos tais resíduos em aterro (que seja sanitário ou outro equivalente). Descreve-se aterro como instalação de eliminação de resíduos através da sua deposição acima ou abaixo da camada natural usada para armazenamento temporária. É importante realçar que um aterro sanitário deve apresentar estruturas adequadas para a proteção dos resíduos durante o período da sua vida útil. Em caso contrário, quando não se apresenta estruturas conforme, pode ocorrer o fenómeno da contaminação do solo, do lençol freático (reserva de água subterrânea) e conse-

quentemente uma nova etapa de disseminação das doenças.

Como recomendações, aconselha-se que a triagem dos resíduos produzidos durante o acompanhamento e prestação dos cuidados aos pacientes sejam feitas no local da produção do resíduo em questão. Indica-se que o processo da armazenagem seja feito num saco de plástico de 50 a 70 micron dependendo do volume do resíduo a descartar e deverá ser efetuado em segurança como indica o esquema abaixo.

É conveniente armazenar resíduos em dois sacos de plásticos bem encerrados, antes de os depositar num tanque ou outro material de recolha como mostra o esquema. O número de sacos plásticos vai depender da disposição e da natureza dos sacos disponíveis no mercado nacional para esse fim.

A periodicidade de recolha dos resíduos nos centros hospitalares e nos domicílios a priori deverá efetuar-se diariamente, de modo a reduzir o risco de contaminação aos funcionários e familiares dos doentes do Covid-19. É relevante diferenciar o caso de Bissau em relação ao interior do país com o acesso condicionado, onde a possibilidade de recolha pelas autoridades competentes é quase inexistente. Aconselha-se que sejam feitas incinerações, englobando assim todos os cuidados de segurança e higiene antes e depois da recolha até incineração.

Convém destacar que a produção desses resíduos pode não ser significativo (em grande quantidade) em relação a produção per capita (por pessoa) dos resíduos domésticos, mas é importante sublinhar o grau da perigosidade que esses resíduos representam na vida das pessoas.

Por último, e não menos importante, é necessário realçar a dinâmica das instituições públicas e privadas, da sociedade civil, das ONG, coletivos juvenis, pessoas de boa vontade que de alguma forma estão a redobrar os esforços em termos de sensibilização à adaptação a nova realidade social na prevenção do Covid-19.

Resumidamente, deve-se refletir na implementação desta matéria da extrema importância sobre a gestão e tratamento dos resíduos hospitalares a nível nacional com a finalidade de reduzir potencialmente o risco de contágio do Covid-19.

SOCIEDADE

■ Diretor da Rádio Sol Mansi: "CLASSE POLÍTICA É RESPONSÁVEL PELA DEGRADAÇÃO DOS INDICADORES DA LIBERDADE DE IMPRENSA"

O diretor da Rádio Sol Mansi responsabilizou a classe política guineense pela queda que o país registou no capítulo de liberdade de imprensa e lembrou que desde a realização das eleições legislativas de 10 março até às presidenciais de 29 de dezembro de 2019, muitos jornalistas foram humilhados por políticos. Casimiro Jorge Cajucan fez essa observação na entrevista que concedeu ao jornal O Democrata para falar do dia mundial de liberdade de imprensa que se assinala a 03 de maio. Segundo relatório da organização de Repórteres sem Fronteiras, a Guiné-Bissau estava em 94ª posição e caiu cinco posições e sofrendo maior queda entre os países lusófonos. O mesmo relatório da RSF considera que o "impasse político" no país tem sido "um obstáculo à liberdade de imprensa". A organização destacou a ocupação, no início de 2020, da sede da rádio e a televisão nacionais por militares próximos ao Presidente Umaro Sissoco Embaló, no contexto da crise política surgida depois da segunda volta das presidenciais de dezembro de 2019. Em reação, Casimiro Jorge Cajucan frisou que todos os fatos relatados são reais e refletem exatamente

aquilo que tem sido atuação de sucessivos governos e poder militar na Guiné-Bissau. "Temos relatos de jornalistas de uma tentativa de agressão a um jornalista da Rádio Capital por homens fardados, um candidato que humilhou um jornalista da Rádio Jovem em plena campanha eleitoral, jornalista agredido na cobertura de anúncio de resultados eleitorais das legislativas, tentativa de humilhar a correspondente da RDP-África, jornalista vaiado na sede de uma formação política por colocar uma questão que não caiu bem aos militantes daquele partido, numa conferência de imprensa que seria só com os jornalistas, mas que se transformou num campo de claque contra jornalista", destacou. Casimiro Cajucan notou, por isso, que "de uma forma propositada" nunca os governos colocaram em cima da mesa para discutir a questão da subvenção dos órgãos de comunicação social, porque "têm a consciência que se os órgãos não forem tão dependentes dos políticos ou se tiverem uma estabilidade financeira aceitável, os jornalistas não serão manipulados e serão os verdadeiros fiscalizadores das ações da governação". Defendeu o modelo de negócio para o setor de



Casimiro Jorge Cajucan, Diretor da Rádio Sol Mansi

comunicação social que deverá ser sustentado através de uma proposta credível e um interlocutor (classe política) credível e alertou que as organizações da classe jornalística (Sindicato Nacional de jornalistas e Técnicos da Comunicação Social e a Ordem de Jornalistas da Guiné-Bissau) devem continuar a fazer pressão para que a proposta sobre o modelo de negócio apresentada, seja executada e

que os jornalistas possam gozar dos seus direitos. O diretor da Rádio Sol Mansi admitiu que existe liberdade de imprensa na Guiné-Bissau, mas de quando em vez ela é picada "por cobras políticos", sobretudo quando percebem que as suas inverdades são expostas ao público.

Por: Filomeno Sambú
Foto: ES

PASTAS DE PROCESSO

FATURAS

CALENDARIO

REVISTAS

FLAYERS

**IMPRESSÃO DIGITAL & OFFSET
DE PEQUENO E GRANDE FORMATO**

PULCEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO
(SHOWS, EVENTOS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS...)

CARIMBOS PERSONALIZADOS

CG

CENTRAL GRÁFICA SARL

(+245) 95 580 81 34 / 95 615 23 14 / 96 622 53 05
@centralgraficasarl@gmail.com
Av. Severino Gomes de Pina - Praça
Bissau - Guiné-Bissau

ENVELOPES

COPOS & PRATOS

CARTÃO DE VISITA

CAMISOLAS

Maquina de impressão Offset 2 cores, Grande formato

Maquina de impressão Offset 1 cor, Pequeno formato

Maquina de numeração e perfuração de cadernetas, faturas e recibos

Maquina de corte

Maquina de serigrafia

Internacional

KIM JONG-UN APARECE EM PÚBLICO E ACABA COM RUMORES ACERCA DA SUA SAÚDE

Kim Jong-un, participou na inauguração de uma fábrica de fertilizantes em Sunchon, norte de Pyongyang, segundo a KCNA. O líder norte-coreano "assistiu à cerimónia" e "todos os participantes gritaram 'urra'" quando ele apareceu, indicou a KCNA. Ao contrário do que é costume, a agência não publicou fotografias do ocorrido. A última vez que o ditador foi visto remonta a 11 de abril, quando presidiu a uma reunião do Partido dos Trabalhadores para a tomada de medidas no combate à pandemia num dos poucos países que oficialmente não têm um único caso de covid-19.

Citando fontes dos serviços secretos norte-americanos, a CNN avançou no dia 20 de abril com a notícia de que Kim Jong-un estaria em risco de vida após uma cirurgia ao coração.

A informação de que o ditador teria sido operado no dia 12 foi avançada pelo site sul-coreano sobre a Coreia do Norte Daily NK. De acordo com este órgão escrito por desertores, a intervenção deveu-se ao "tabagismo desmedido, obesidade e sobrecarga de trabalho", mas que estaria a recuperar em Hyangsan,



no interior do país, e que parte da equipa médica já teria voltado à capital.

Os rumores intensificaram-se e inclusive o site norte-americano TMZ chegou a dar o autocrata como morto. As autoridades sul-coreanas, por norma bem informadas, designaram de "notícias falsas" as respeitantes ao neto do fundador da Coreia do Norte.

In dn

OMS: NÃO HÁ PROVAS CIENTÍFICAS DE QUE O VÍRUS TENHA SAÍDO DO LABORATÓRIO DE WUHAN

É uma resposta e um pedido aos EUA: o vírus tem origem animal, segundo a ciência, e se o país tem provas de que assim não é, deve apresentá-las. A resposta chegou através de uma conferência de imprensa online da OMS, esta segunda-feira: Washington não forneceu provas científicas que sustentem as alegações de que o SARS-CoV-2 foi criado num laboratório chinês. "Não recebemos nenhum dado ou prova específica do governo dos Estados Unidos em relação à suposta origem do vírus - portanto, da nossa perspectiva, isso permanece uma especulação", disse Michael Ryan, diretor executivo do Programa de Emergências em Saúde da OMS e que lidera a equipa responsável pela contenção e tratamento internacional da COVID-19. Os cientistas acreditam que o novo coronavírus foi transmitido de animais para humanos, uma cadeia de transmissão rara, mas não impossível. Terá tido origem num mercado de animais vivos, em Wuhan, na China.

Donald Trump, que criticou desde o início a gestão da crise sanitária pelo governo chinês, afirma ter provas de que o vírus foi criado num laboratório de Wuhan. No domingo, o secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, disse que há "provas enormes" que sustentam essa alegação, apesar da China o ter negado veementemente.

"Como qualquer organização baseada em provas, estamos muito receptivos a receber qualquer informação que nos



indique a origem do vírus", disse Ryan, enfatizando que essa "é uma peça muito importante de informação de saúde pública para controlo futuro", afirmou, citado pela AFP.

"Se esses dados e provas científicas estiverem disponíveis, será o governo dos Estados Unidos a decidir se e quando poderá partilhá-los, mas é difícil para a OMS trabalhar no vazio de informações a esse respeito", acrescentou. A agência de saúde da ONU afirmou, várias vezes, que o vírus parece claramente ter tido origem numa fonte animal. A especialista da OMS Maria Van Kerkhove enfatizou durante a conferência de imprensa de segunda-feira que existem cerca de 15.000 sequências completas de genoma do novo coronavírus disponíveis e "de todas as provas que vimos... este vírus é de origem natural".

In dn



ÁFRICA/COVID-19: ONU QUER NEGOCIAR DÍVIDAS AFRICANAS COM CREDITORES

A directora-geral da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), Vera Swonge, defende o agrupamento da dívida dos países africanos através da criação de um veículo financeiro garantido por uma instituição financeira ou banco de desenvolvimento. "Os detentores dos títulos de dívida deverão, em princípio, estar ansiosos por participar porque vão trocar um título que é ilíquido por um outro título com avaliação de triplo A que pode ser cobrado em qualquer cabaz de compras", argumentou a secretária executiva da UNECA, em declarações à agência de informação financeira Bloomberg. O plano que está a ser desenhado pela União Africana e a UNECA, entre outras instituições, visa a trocar a dívida soberana dos países por novos títulos concessionais que possam evitar que as verbas necessárias para combater a covid-19 sejam usadas para pagar aos credores. Este mecanismo financeiro seria garantido por um banco multilateral com 'rating - avaliação' de triplo A, o mais elevado, ou por um banco central, que converteria a dívida actual em títulos com maturidade mais alargada, beneficiando de cinco anos de isenção de pagamentos e cupões (pagamentos de juros) mais baixos, segundo a UNECA.

Outra hipótese, avançada pelo representante especial da UA para a resposta a pandemia, Ngozi Okonjo-Iweala, é este veículo financeiro (Special Purpose Vehicle, no original em inglês) poder também ser financiado pelos Direitos Especiais de Saque que as nações mais ricas têm no Fundo Monetário Internacional, e que compõem as reservas do Fundo. "Nós não queremos que África entre em Incumprimento Financeiro, vamos ser muito claros", garantiu Vera Swonge à Bloomberg, admitindo que esta ideia é semelhante à iniciativa do antigo ministro das Finanças norte-americano Nicholas Brady, conhecida como 'Plano Brady', que em 1989 converteu empréstimos bancários maioritariamente detidos por países da América Latina em títulos garantidos pelas Finanças norte-americanas, em troca de reformas económicas. "O Plano Brady salvou-nos de uma crise, mas foi uma crise induzida por políticas; desta vez não estamos insolventes, não somos economias mal geridas, mas cámos numa crise por causa da pandemia", argumentou a directora da UNECA, que acrescentou que o presidente do Banco Mundial mostrou interesse na iniciativa durante um encontro virtual em Washington, há duas semanas, destinado a recolher apoios para os países africanos, a braços com uma dívida pública insustentável à luz da despesa necessária no combate à propagação da pandemia da covid-19. A 15 de abril, o G20, o grupo das 20 nações mais industrializadas, acertou uma suspensão de 20 mil milhões de dólares, cerca de 18,2 milhões de euros, em dívida bilateral para os países mais pobres, muitos dos quais africanos, até final do ano, desafiando os credores privados a juntarem-se à iniciativa.

Poemas

N BOKADIÑU DI SORTI

Un bokadiñu di sorti
Pa pui kada kusa na si lugar
(Dispus kit udu gintis bai
bias di San Nunka)
Es dia
Sin taju ku fadin rebés
Suma bentu ku supra na roda
di mar
Ku n ka pudi oja si rostu
Ku n ka pudi oja kuma ki i
fitu
Es dia
Ku ta lungusin di mortu
I lunjusun di bida
I suma flur si setembru
Na matu malgos di sul
Es dia
Ragás di ña suñus
Sta sukundidu na rataju beju
Di ña speransa
Pena, Baba, n ka sibi nundé
ki i sta nel

24 Abr 2012

LISON

Ri
Brinka
Cora
Tem
Beija
(ma si bu pudi nan propi
muri nan di amor)
Pupa
Pabia kabantada i kumsada
Bida i suma rataju na mon di
mininus
Ratijal
Ampus ratajal
Aonti i suma aós
Aós i gosi-gosi
Tudu ku bai
I ta bin
Kasabi i sabi na si malgo-
sadura

24-25 Abr 2012

NGARAFAMENTU

Sintadu na Toka-Toka
(nos tan sikidu ki ta faladu)
Pabia di incenti di almas sim-
ples
Di si passageris.
Na kil pinca-pinca
Un pasager fala si kumpañer:
Cigan-de n passa!
Kila gora, botal n'ulidera
I jubi pa papia
Ô pa cial, i disa.
Toka-Toka rinka
(kil pasager nobu rabida i fala
kil purmedu)
Ciga-de mas pa dianti ña kama-
ra!
Ma, n fala, ñ asta nan pregadu,
ku ña ka na mixi
I kala teeee....
I jubi si ladus
I ruspundil (ô, i jubi pa dal ras-
posta)
Kilala kala mas
Kil utru rabida i falal pa utru
bias
- Kê ña ka na ciga nan?
- Não, pera n na kamba n bai
sinta riba di kapon
25 Abr 2012

CHEFINDADI

Alal
I na bai na roson do chefia
Sin guia
Incidu di komplexus
Ampus
Komplexus di kolonisadu
Ku surtu di chefia
Es koldadi di chefindadi,
hummm...
I di lunjusi del

Bissau, 16 Fev 2012

Por: Jorge Otinta

Palavras Cruzadas

XJZCCJNGEOPJOFEGAVXE
AHNIRROMMFTGÃALVIEJD
AICÁLAFVODMZDIOOCQFA
JWSFWEJQFSMYINBKNYHD
LUSRRCTXGXFCSSRBÊHQI
APRAFEULIACNNIÉPNYFL
QWELBILCEZWVAGPDIUMA
AICNÊICIFUSHMNIJMTBG
OUAZYEEILIHINHPEDYI
IHLSJYBMTSAVVVFJMMBND
ULCNCFXPKLZMHIXDFUWO
TVIVOUQRYAWECCJADCCR
UTTUEYGUZMMRTÂPOWNEP
OXRNBMPDDBGEFNZQYWB
DIÂIZELÊMUNNYCFCVOWY
JBNHNWZNAJZDMIQDVSUD
PDCOACNCXEXAIAANZUXK
YGIPCVAXMUJWNEVTDRR
OZAPRNQAJKHJGYMTLJGR
NAFJUNXUHPXKYOTXOMVM

Palavras Para Encontrar:

EMINÊNCIA
FALÁCIA
FARPA
FOME
HIPÉRBOLE
IMPRUDÊNCIA
INSIGNIFICÂNCIA
LAMBUJEM
MANSIDÃO
MERENDA
MORRINHA
PRODIGALIDADE
RECALCITRÂNCIA
SUFICIÊNCIA
TRINCA

UOSQUFCVOAOFLECECSAUA
OÃÇAPLAPVFTÃJXMJSRVI
EJQCDIQUQLRWRCOZVSIQC
OÃÇAROBALLEGOEAVLLTYN
MFXLQFTNODOGÃBVQUNXÊ
XDEOVUBPATWÃFÇOEZENÛ
XHQJGAMUMBFBJSBACLMMQ
OÃÇELERPGOLIJUHGESEYE
DYQVEAZEHA AVRUFKEEOR
EOAHMOCIDYWGBMAEFNDF
OAKNLGÃIKUBFEKAKRDP
STMOLNTÇROYTTMWYIKAC
BVDFUSSRAGÃYPWEZLVEN
HCFEEMKOGLAÇUYCZQMJM
JNRVUGYMLGUIAHBKFAAG
JONSTQTOEUNDXMIUFSGH
JIQTFFJIQVWCWAWIYRBZW
GGNZABKVKSJLESLETEMQO
LAAOZUTNDVMX MJLQLVAL
AICNÊLAFSIOGRTMVWUIJ

Palavras Para Encontrar:

ADULAÇÃO
DESCOBERTA
EFUSÃO
ELABORAÇÃO
ELEVAÇÃO
FALÊNCIA
FIRMA
FREQUÊNCIA
INVESTIDA
MENTIRA
MOAGEM
NEGAÇÃO
PALPAÇÃO
PRELEÇÃO
ULTIMAÇÃO

CITACÕES:

Se emprego tantas horas
para me convencer de que
tenho razão, não será que
exista alguma razão para ter
medo de que eu esteja
equivocada? (Jane Austen)

Tudo tem alguma beleza,
mas nem todos são capazes
de ver. (Confucio)

Nunca penso no futuro - ele
já chegará. (Albert
Einstein)

ADVINHA

O que é que nasce a socos e morre
a facadas?

R: Pão

O que é que quanto mais se tira
mais se tem?

R: Foto

O que é que tem pé de porco, orel

ha de porco, rabo de porco, mas
não é porco?

R: Uma Feijoadá completa

Três homens caíram de um barco,
mas só dois molharam o cabelo. Por
quê?

R: Porque o outro era careca

ÚLTIMAS notícias

■ **Diário de Covid-19:**

GUINÉ-BISSAU REGISTA SEGUNDO ÓBITO E 62 NOVOS CASOS DE CORONAVÍRUS



Dionísio Cumba, Presidente do INASA

O presidente do Instituto Nacional de Saúde da Guiné-Bissau (INASA), Dionísio Cumba, disse na terça-feira, 05 de maio de 2020, que o país registou mais um óbito por Coronavirus e 62 novos casos diagnosticados por Covid-19. O médico pediátrico informou também que cinco pessoas foram recuperadas (curadas) da infecção da doença do coronavírus.

Os dados foram revelados durante a conferência de imprensa diária de apresentação do boletim sobre a evolução da Covid19 na Guiné

Bissau, tendo explicado neste particular que a segunda vítima mortal por Covid-19 foi diagnosticada positivo após a sua morte. "A vítima tinha sido internada no Hospital Nacional Simão e só depois da morte foi diagnosticada positivo", reforçou.

Dados estatísticos avançados esta terça-feira revelam que, num total de mil trezentos e trinta e um (1331) casos suspeitos já testados, 475 são casos confirmados positivos. Destes, 24 foram confirmados como recuperados, dois óbitos e 449 casos ainda estão ativos.

Dionísio Cumba não descartou a possibilidade de o paciente ter contraído o vírus no hospital, devido à infeção de "grande número" de técnicos do maior centro hospitalar do país.

"Foi permitida, nas horas indicadas, a circulação de pessoas, apenas para compra e venda de produtos e bens da primeira necessidade, mas neste momento os mercados estão lotados para venda de tudo, até fucas [roupas usadas] e muitos carros com livre trânsito a circularem inutilmente", denunciou o médico. Para o Cumba, o não cumprimento das medidas de prevenção e de isolamento social pode estar na origem da "subida drástica" do número de infetados. Por isso, exortou a população a prevenir-se, usando máscaras protetoras, evitar ajuntamentos e deslocções desnecessárias.

Importa frisar que na quarta-feira, 06 de maio, a comissão não apresentou o boletim epidemiológico, dado que o laboratório não tinha terminado de processar as amostras de sangue processada, de acordo com as informações apuradas junto da comissão.

Por: Epifânia Mendonça

■ **Covid-19**

GOVERNO PREOCUPADO COM AUMENTO DE CASOS E PROMETE "MÃO DURA" CONTRA DESRESPEITO ÀS ORIENTAÇÕES

O ministro da Presidência do Conselho de Ministros e Portavoz do Governo, Mamadu Serifo Jaqité, manifestou na terça-feira, 05 de maio, a sua preocupação em relação ao aumento acelerado de casos de infeção por covid-19 no país. Segundo os dados divulgados terça-feira pelo Centro Operacional de Emergência Sanitária (COES), o número de pessoas infectadas pelo vírus de coronavírus, nas últimas 24 horas, é de 62 casos, totalizando 475 os casos positivos e dois mortos registados.

À saída do encontro de encontro de concertação da Comissão Interministerial de Combate ao Covid-19, Serifo Jaqité lamentou a forma como a propagação atingiu 475 infestados e lembrou que o país tinha começado apenas dois casos.

"O sistema científico que está a ser utilizado para a detetar casos de novo coronavírus no país é dos mais perfeitos do mundo, mas infelizmente constatamos que a nossa população não tem estado a seguir as medidas tomadas pelas autoridades, nomeadamente: o distanciamento social, não aglomeração das pessoas nos mercados, uso obrigatórios de máscaras faciais, entre outras", criticou

O porta-voz do governo alertou, por isso, que para fazer face à situação, na próxima fase do estado de emergência, o executivo poderá adoptar sanções para pessoas que não violarem as orientações de prevenção e do combate à pandemia, adoptadas pelas autoridades competentes.

"Na próxima etapa do estado de emergência, vamos tomar medidas rigorosas para penalizar quem não cumprir com as regras estipuladas de prevenção de Covid-19", reforçou o governante, lembrando que a única forma para controlar os casos de contaminação do Covid-19 é para as pessoas ficarem confinadas em casa, usar máscaras para não propagar a doença.

In ang

SERVIÇO COMERCIAL
512 38 60

O Democrata

www.odemocratagb.com